

CUIDADOS COM A HIGIENE ORAL NA ROTINA DO ENSINO SUPERIOR: UMA AÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE

Francisco Glauber Peixoto Ferreira¹, Ana Caroline Rocha de Melo Leite², Juliana Costa Rodrigues³, Tamila Brenda de Souza⁴

Resumo: Objetivo: Promover ação educativa em saúde bucal, realizada por acadêmicos de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), com estudantes da referida instituição de ensino. Método: Tratou-se de estudo de caráter exploratório e descritivo, baseado em uma ação educativa em saúde bucal, conduzida com acadêmicos matriculados em cursos de período integral da UNILAB. Os universitários foram convidados a participar, por meio da distribuição de folders informativos, e selecionados aleatoriamente. A ação foi realizada em único momento e dividida em etapas. Resultados: No que diz respeito ao delineamento da ação, o cronograma e etapas planejadas foram devidamente cumpridos. Com relação à avaliação das fotos da cavidade oral na ausência e presença do evidenciador de placa bacteriana, observou-se um quantitativo significativo de placa, principalmente em um terço da face vestibular dos incisivos laterais inferiores e caninos superiores. Como retorno da ação e no intuito de avaliar o aprendizado dos participantes, a escovação supervisionada, como parte prática, apresentou bons resultados. No âmbito universitário, estudantes se destacam pelo descuido com a saúde bucal em decorrência da rotina marcada pelo tempo reduzido e preocupações com a vida acadêmica. Conclusão: A realização de ações educativas em saúde, voltada para os cuidados com a higiene oral, principalmente, na rotina do ensino superior, possibilitou o aprendizado da técnica correta de higienização da cavidade oral e dos meios utilizados, atitudes relevantes para a prevenção da cárie, doenças periodontais e desconfortos advindos dessas patologias. Esses últimos podem comprometer o rendimento acadêmico e a qualidade de vida do estudante.

Palavras-chave: promoção da saúde. saúde bucal. educação em saúde. universitários

INTRODUÇÃO

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto das Ciências da Saúde, e-mail: fgpf.glauber@hotmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto das Ciências da Saúde, e-mail: acarolmelo@unilab.edu.br

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto das Ciências da Saúde, e-mail: julianacostaufc@gmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto das Ciências da Saúde, e-mail: tamilabrendasousa@gmail.com

A educação em saúde configura-se como estratégia indispensável para se promover saúde. De fato, a sua efetivação colabora para conscientização do indivíduo quanto às mudanças necessárias para manutenção e restabelecimento do equilíbrio no processo saúde-doença (RODRIGUES, 2015). Diante dessa circunstância, é importante considerar que esse processo resulta da atuação de diferentes fatores sobre o sujeito, representados pelos aspectos econômicos, políticos, culturais, sociais, ambientais e outros.

No campo da saúde bucal, os benefícios alcançados pela implantação da educação em saúde não se limita à cavidade oral, mas repercute sistemicamente, já que a saúde bucal está intrinsecamente associada à saúde geral. Assim, a falta de cuidado com a saúde bucal pode refletir negativamente em todo organismo.

Nessa conjuntura, destaca-se o descuido com a saúde bucal vivenciado por estudantes universitários, inseridos em uma rotina marcada pelo tempo reduzido e preocupações com a vida acadêmica (FIGUEIREDO et al., 2015).

Com base no acima descrito, esse trabalho teve como objetivo promover ação educativa com acadêmicos de diferentes cursos de período integral da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, concentrando-se na higienização da cavidade oral. Assim, buscou-se o aprimoramento e eficiência da higiene bucal como formas de possibilitar autonomia na promoção dos cuidados orais cotidianos, dinamizada no vínculo entre conhecimento e prática.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caráter exploratório e descritivo baseado em uma ação educativa em saúde bucal, realizada por acadêmicos de Enfermagem da UNILAB. A ação foi conduzida com acadêmicos matriculados em cursos de período integral da UNILAB, em único momento e dívida em etapas. Os participantes foram convidados a participar por meio da distribuição de folders informativos (contendo a importância de se manter, na rotina do ensino superior, uma boa higienização oral e a técnica de escovação mais correta para a remoção da placa bacteriana) e selecionados aleatoriamente.

Na primeira etapa, os acadêmicos foram submetidos a um exame clínico, realizado por um acadêmico de Enfermagem, com formação técnica em saúde bucal, sendo os achados registrados em odontograma. Em seguida, a cavidade oral, especificamente as faces vestibulares dos dentes das arcadas superior e inferior, foi fotografada para posterior análise. A segunda etapa consistiu na apresentação audiovisual e discussão do tema “A maneira correta de realizar uma boa escovação”. Os acadêmicos de Enfermagem que conduziram esse momento eram integrantes do grupo de pesquisa “Biotecnologia Aplicada” - BIOTA, linha de pesquisa “Interdisciplinaridade no Cuidado em Saúde Bucal” da UNILAB, que desenvolve estudos e pesquisas acerca desta temática.

A última etapa da ação deu-se pela aplicação de evidenciadores de placa bacteriana, seguida pelo registro fotográfico das áreas da cavidade oral previamente fotografadas, coradas pelo evidenciador. Após, os participantes escovaram os dentes para remoção do evidenciador, momento em que foi praticado o conhecimento adquirido na discussão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que diz respeito ao delineamento da ação, o cronograma e etapas planejadas foram devidamente cumpridos. Quanto aos acadêmicos, esses demonstraram interesse em participar da ação a partir dos folders informativos.

Durante a apresentação e discussão do tema, os participantes elencaram as dificuldades que os impediam de realizar uma escovação correta e frequente no cotidiano das atividades acadêmicas, destacando o cansaço e falta de motivação. Essa realidade reforça a literatura ao afirmar que uma das estratégias utilizada na promoção de saúde é motivar o participante a desenvolver atividades que o possibilitem a manutenção de uma condição bucal satisfatória (GONÇALVES et al., 2016).

Com relação à avaliação das fotos da cavidade oral na ausência e presença do evidenciador químico de placa bacteriana, observou-se um quantitativo significativo de placa, pois a maioria dos participantes apresentou placa, principalmente em um terço da face vestibular dos incisivos laterais inferiores e caninos superiores. Esse resultado é

particularmente importante se considerado que as patologias bucais, especialmente as periodontais, decorrem de escovação ineficiente. Como consequência, a qualidade de vida do indivíduo é impactada negativamente (GARBIN et al., 2016).

No presente estudo, também foi possível observar que um dos fatores influenciadores das condições bucais dos universitários é o tipo de alimentação que consomem na universidade. Nesse contexto, vale ressaltar que o processo cariioso pode acometer crianças, adolescentes e adultos, sendo o alto consumo de alimentos cariogênicos, como os industrializados, principalmente, o refrigerante, um fator primordial para o surgimento de tal patologia (BARROS et al., 2015).

Como retorno da ação e no intuito de avaliar o aprendizado dos participantes, a escovação supervisionada, como parte prática, apresentou bons resultados. Os acadêmicos utilizaram a técnica repassada na apresentação audiovisual, com o manuseio correto da escova, quantidade adequada de dentífrício e tamanho ideal do fio dental. Esse resultado é muito promissor se considerado que a educação é uma das principais ferramentas de promoção de saúde, buscando dar autonomia para os indivíduos, percepção dos valores e desenvolvimento de uma visão crítica (SANTOS et al., 2012).

CONCLUSÕES

A realização de ações educativas em saúde, voltada para os cuidados com a higiene oral, principalmente, na rotina do ensino superior, possibilitou o aprendizado da técnica correta de higienização da cavidade oral e dos meios utilizados, atitudes relevantes para a prevenção da cárie, doenças periodontais e desconfortos advindos dessas patologias. Esses últimos podem comprometer o rendimento acadêmico e a qualidade de vida do estudante.

Diante desses resultados, a equipe desse estudo se motivou para realizar estudos mais detalhados na área em questão, bem como alertar os participantes quanto à importância de se manter uma boa saúde bucal em prol de uma qualidade de vida e bem-estar em meio à rotina diária acadêmica.

AGRADECIMENTOS

À Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, em especial, ao Instituto de Ciências da Saúde – ICS.

REFERÊNCIAS

BARROS, A. S., MELO, E. A. C., FILHO, C. S. C., SILVA, C. H. F., CARNEIRO, S. V. **Prevalência da doença cárie e periodontal em adolescentes de uma escola da rede particular de quixadá-ce.** Revista Expressão Católica. Volume 04, Número 2, Jul-Dez, 2015. ISSN - 2237 8782.

FIGUEIREDO, M. C., GARCIA, M., BARONE, D. A. C., OLIVEIRA, R., LURMMERZ, G. **Gamificação em saúde bucal: experiência com escolares de zona rural.** Revista da ABENO • 15(3):98-108, 2015.

GARBIN, C. A. S., SOARES, G. B., MARTIN, I. M., GARBIN, A. J. I., ARCIERI, R. M. **Saúde bucal na escola: avaliação do conhecimento dos pais e da condição de saúde bucal das crianças.** RFO, Passo Fundo, v. 21, n. 1, p. 81-89, jan./abr. 2016.

GONÇALVES, L. L., BAIA, A. E. C., ALMEIDA, R. C. C., NEPOMUCENO, W. Y. S., SILVA, C. H. F., CARNEIRO, S. V. **Efeitos da escovação supervisionada em estudantes da rede pública de ensino da cidade de quixadá.** Jornada Odontológica dos Acadêmicos da Católica – JOAC, v. 2, n. 2, 2016

RODRIGUES, A. P. F. **Educação em saúde bucal.** Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. UFMG. 2015.

SANTOS, K. T., PACHECO, F. A. C., GARBIN, C. A. S. **Educação em saúde bucal na visão de acadêmicos de Odontologia.** Arq. Odontol., Belo Horizonte , v. 48, n. 2, jun. 2012.